

## CEDSIF, LANÇA e-SISTAFE AUTÁRQUICO



Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado avalia piloto do Projecto



MPE reúne com Empreiteiros, Fornecedores de Bens e Prestadores de



Abigail Aguiar, vive cada dia um desafio novo no atendimento ao seu trabalho

# Índice

4 Editorial

5 Breves

15 Perfil

22 Fotogaleria

**CEDSIF partilha experiência de gestão operacional do sistafe e e-SISTAFE no âmbito do Autárquico**

6

**CEDSIF lança e-SISTAFE Autárquico**

8

**SNGRHE avalia piloto do Prprojecto**

14

**Saúde**

**O que precisa saber sobre Coronavírus**

19

**i-cedsif**

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia  
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú  
Chefe da UCI Orlando Govo  
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela  
Redacção Comunicação e Imagem  
Redacção Comunicação e Imagem  
Imagem Euclides Matavata  
Revisão Corpo Editorial  
Contacto comunicação.imagem@cedsis.gov.mz



**cedsisif**

Centro de Desenvolvimento de  
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20  
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370  
Fax +258 21 309784  
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172  
Pag.Web www.cedsif.gov.mz



# e-sistafe

Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas

## DILEMAS DO COVID 19

Por: Orlando Govo

**A** pandemia da Covid-19, surgida na China e anunciada em Dezembro de 2019, está a forçar a mudança da ordem mundial. Inicialmente visto como um problema localizado e associado aos hábitos alimentares dos chineses, considerados esquisitos cá entre nós, depois alastrou-se pelo mundo, afectando e desafiando sistemas de saúde de grandes potencias mundiais, causando milhares de infectados e mortes. Os EUA conta actualmente (posição de 6 de Maio) com cerca de 1,5 milhões de infectados, contra aproximadamente 82 mil da China. Esta realidade e outras razões, levaram o presidente dos Estados Unidos a afirmar que a China é responsável pelo surgimento do vírus. O Organização Mundial de Saúde (OMS) tem insistido em defender que, com base em várias conclusões de pesquisas científicas, o novo coronavírus, que causa a doença da covid-19 não resulta de nenhuma manipulação laboratorial. Que é um vírus com origem natural, apesar de se associar ao morcego. Entretanto, há vozes de grande influência mundial que defendem a tese de vírus SARS-CoV 2 resultar da intenção maléfica de pessoas com agendas desconhecidas.

Em Moçambique até a data (21/Maio), estamos com 156 casos confirmados e 48 recuperados e as medidas de prevenção continuam sendo vistas como a principal arma para fazer face a esta doença que vai transformando a nossa forma calorosa de viver e de partilhar a vida. No entanto, várias são as situações que ameaçam todos os esforços do Governo, viabilizados principalmente através das entidades de saúde, onde se destaca o MISAU e o Instituto Nacional de Saúde. Destas situações, existem as que são de difícil controlo por implicarem com a vida de milhares de famílias que dependem de actividades diárias para o seu sustento, sendo que por se respeitar esta realidade, o Governo optou em medidas menos drásticas de confinamento, decretando, para o efeito o Estado de Emergência. Por outro lado temos o problema da resistência individual e grupal por meros caprichos de inércia de hábitos improdutivos.

A resistência ao cumprimento das recomendações em torno de medidas de prevenção tem revelado, para alguns, e confirmado para os que já viam esta característica e tendência, que o país precisa de ter uma orientação clara sobre como educa os seus cidadãos e, acima de tudo, como organiza o funcionamento do comércio. É inconcebível que adultos se comportem tal como temos assistido, simplesmente porque não podem abdicar do consumo colectivo do álcool nas ruas.

## DILEMAS DO COVID 19 (parte II)

Por: Orlando Govo

São adultos com instrução, incluindo docentes universitários que contrariam os esforços para que a covid-19 não atinja extremos que saturem o sistema de saúde. Os esforços da busca pela cura têm lugar em todo mundo e conta-se, segundo a OMS com cerca de 8 vacinas em testes laboratoriais. Para além da medicina convencional, outros países recorrem à medicina tradicional pesquisando plantas com propriedades curativas, que são, em regra, a base do medicamento disponibilizado pela indústria farmacêutica mundial. Em África, Madagáscar, por via do seu Presidente, Adry Rajoelina, anunciou em finais de Abril ter conseguido produzir um chá que previne a infecção e cura a doença. Entretanto, a OMS, apesar de saudar as alternativas ao recurso medicina tradicional contra a Covid-19, espera pelo trabalho em curso nos laboratórios visando a validação de vacinas e outras alternativas de cura, com destaque para o medicamento produzido pelo Instituto Malgaxe de Investigação Aplicada (IMRA). Enquanto isso, alguns líderes africanos já estão a encomendar este medicamento. É apenas um exemplo dentre vários casos de entendimentos divergentes acerca do real surgimento, tratamento e intenções por detrás de alguns gestos de ajuda. Refira-se, o presidente tanzaniano pôs em causa algum material de testagem depois de acusar para amostras de “cabrito”, alegando viciação.

Os factos, mostram claramente a necessidade do uso da ciência para lidar com situações adversas à vida humana, sem descurar o conhecimento nativo ou endógeno. Aqui está um outro problema: os países africanos precisam de evoluir na valorização da cultura, práticas e conhecimento dos seus povos. Em Moçambique, os cidadãos deviam já estar a demonstrar na prática o aprendizado com base no que acontece noutros países em torno da covid-19, mas o que se verifica é que muitas pessoas assumem que a covid-19 é coisa dos outros. É urgente, para que esta situação da covid-19 não atinja o pico, tal como tem alertado as entidades de saúde e, mesmo depois covid-19 que as pessoas assumam responsabilidade individual e colectiva com atitudes e comportamentos saudáveis. É preciso mudar da mentalidade. Não se pode pensar que os concidadãos que corporizam a polícia e entidades de saúde, incluindo a Inspeção Nacional de Actividades Económicas são os que se devem preocupar com esta pandemia. Somos todos chamados a tomar parte activa, sermos activistas de saúde e, acima de tudo, sermos o exemplo nas nossas famílias, no bairro e noutros locais onde por força das circunstâncias nos fazemos presentes neste momento impar na história de todos humanos em vida. (X).

### **CEDSIF NO MozTech TV**

O CEDSIF participa desde a passada 2<sup>a</sup>-feira, 18 de Maio, no Programa televisivo denominado MozTech TV como alternativa à Feira Moztech cancelada devido à pandemia da Covid-19. Neste âmbito o CEDSIF leva a divulgação até ao dia 23 de Maio, serviços da Digitalização de Serviços Públicos, com conteúdos em torno de 4 projectos (e-Tributação, MPE, SGA e e-INAS).

São projectos desenvolvidos no âmbito da Modernização de Finanças Públicas.

### **Manual de projecções macroenómica e fiscais**

O Ministério da Economia e Finanças (MEF), dispõe desde 16 de Março de 2020 de um Manual de projecções macroenómica e fiscais. O Manual visa apoiar e dar robustez ao processo da elaboração das projecções macroeconómicas e fiscais, mitigando os eventuais riscos fiscais e, conseqüentemente, reduzir os desvios orçamentais e é resultado da experiência acumulada na preparação de instrumentos de planificação e de orçamentação por parte dos quadros do MEF e de outras instituições públicas

### **Plano Económico e Social e o Orçamento de Estado**

O Ministério da Economia e Finanças torna público o Plano Económico e Social referente ao ano de 2020. Os dois instrumentos foram apreciados e aprovados na 5<sup>a</sup> Sessão Extraordinária do Conselho de Ministros.

O Plano Económico e Social (PES) tomou como base uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2.2 por cento para o presente ano quando comparada a realização de 2019, que será suportada fundamentalmente pelas actividades de reconstrução pós-ciclones, a retoma da actividade dos sectores económicos e a materialização de diversos projectos ligados à indústria de gás natural na Bacia do Rovuma.

## CEDSIF PARTILHA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO OPERACIONAL DO SISTAFE E e-SISTAFE NO ÂMBITO DO AUTÁRQUICO

“Desafios, lições aprendidas e aspectos de atenção na gestão operacional do SISTAFE e e-SISTAFE”, Às Direcções Nacionais do MEF responsáveis pelos Subsistemas do SISTAFE, no Workshop de socialização do e-SISTAFE meadamente a DNPO, DNPC, DNT, DNPE Autárquico, realizado no dia 23 de Janeiro e IGF, coube a tarefa de dar o testemunho de 2020 no Edifício do Ministério da Economia e Finanças (MEF).

Implementado pelo CEDSIF e demais entidades intervenientes do Projecto (Sistema de Gestão Autárquica (SGA), Direcções Nacionais do MEF responsáveis pelos Subsistemas do SISTAFE (DNPO, DNCP, DNT, IGF e DNPE) e Direcção Nacional do Desenvolvimento



Panorama do presidio do evento

Autárquico (DNDA), o encontro era dirigido às Autarquias Piloto do e-SISTAFE Autárquico e Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e tinha como objectivo primordial familiarizar com os futuros utilizadores deste sistema, as principais lições aprendidas na gestão operacional do SISTAFE e e-SISTAFE, como forma de preparo; aspectos críticos do negócio e tecnológicos que devem ser

acautelados e monitorados ao longo da operacionalização do sistema.

As Direcções Nacionais do MEF responsáveis pelos Subsistemas do SISTAFE, no Workshop de socialização do e-SISTAFE meadamente a DNPO, DNPC, DNT, DNPE Autárquico, realizado no dia 23 de Janeiro e IGF, coube a tarefa de dar o testemunho do bê-á-bá do sistema, aquando do início da sua implementação. Estas apresentações, tiveram momentos calorosos de debate, pois, detalharam em cada uma

das áreas, como foi o início da implementação do SISTAFE.

Estas partilhas de experiência, foram complementadas pelos responsáveis das áreas

técnicas e de negócio do CEDSIF a nível das Unidades Orgânicas tais como Divisão de Comunicação para Organização e Reforma; Serviço de Organização e Modernização e Departamento do Apoio ao Utilizador, que lidam com as questões directas do e-SISTAFE.

## CEDSIF PARTILHA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO OPERACIONAL DO SISTAFE E E-SISTAFE NO ÂMBITO DO AUTÁRQUICO

- No debate, as questões levantadas, tiveram o esclarecimento seguinte:
  - A criação das Contas Autárquicas não irá ferir a autonomia financeira das Autarquias;
  - As alterações orçamentais, as revisões e redistribuições vão acontecer no período estabelecido por Lei;
  - O cadastro dos funcionários das Autarquias por agora será no e-CAF, enquanto se desenvolve o SGNRH;
  - O MPE vai obrigar a que as actividades sejam devidamente planificadas para que possam contribuir para a apresentação fiel da informação da Conta Geral do Estado;
  - Está em desenvolvimento o sistema de controle interno que vem com objectivo de diminuir/eliminar as práticas recorrentes dos sectores; e
  - As doações que transitam offcut (offCA) serão registadas e contabilizadas.
- As sugestões foram as seguintes:
  - Deve haver uniformização no processo de gestão embora as Autarquias usem processo de arrecadação de receita diferenciado;
  - Envolver a ANAMM no processo para apoiar no desenvolvimento do projecto;
  - Os Directores, Vereadores e Presidentes devem ser envolvidos no sistema, pois tem um papel fundamental;
  - Deve-se garantir maior atenção aos requisitos que evitem os desvios de aplicação dos fundos;
  - Deve-se dar atenção especial em prever situações de emergência, calamidades naturais em dotação própria para evitar ferir a lei;
  - O fundo de maneió deve ser devidamente justificado; e
  - As dívidas que transitarem de um ano para o outro devem ser pagas, devendo, no entanto, ser planificadas atempadamente (X).



Panorama do presidio do evento

## CEDSIF LANÇA e-SISTAFE AUTÁRQUICO

**R**ealizou-se no dia 21 de Fevereiro de 2020, o lançamento do e-SISTAFE Autárquico, desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF, IP). Trata-se de uma componente do Sistema de Gestão Autárquica (SGA) relativa à gestão financeira que vem responder ao preceituado nas regras e procedimentos de programação, gestão, execução e controlo do erário público, de modo a permitir o seu uso eficiente estabelecido na Lei do SISTAFE, Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, e regulado pelo Decreto n.º 23/2004, de 20



Panorama do presidio do evento

de Agosto, instrumentos legais aplicáveis de Administração Financeira do Estado à administração financeira dos órgãos e instituições do Estado, incluindo as Autarquias. Para além do CEDSIF, IP, estão a implementar o SGA os Ministérios da Economia e Finanças (MEF) e da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), e a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM).

O SGA tem como principal objectivo desenvolver e implementar um sistema integrado de gestão Autárquica, que contempla as componentes de gestão financeira, urbanística, ambiental e serviços municipais para prover processos e ferramentas de trabalho que apoiem as Autarquias no aumento das capacidades de Gestão Financeira Autárquica (processos de planificação e de execução da despesa), captação das receitas autárquicas e melhoria de prestação dos serviços autárquicos aos municípios. Legalmente, o SGA enquadra-se na Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, que estabelece que o Sistema

## CEDSIF LANÇA E-SISTAFE AUTÁRQUICO

Nesta primeira fase, estão, a título experi- ção da Conta Geral do Estado com os ane- mental, envolvidos 3 (três) Municípios, no- xos das prestações de contas autárquicas meadamente o da Cidade de Maputo, da em tempo útil; e

Matola e Vila de Boane, seleccionadas ten- iv) facilita-se o processo de auditoria inter- do em conta a necessidade de se maximiza- na pela Inspeção Geral de Finanças e de auditoria externa pelo Tribunal Adminis- trativo, através da flexibilidade de emissão das respectivas Contas de Gerência Autár- quica. Neste momento já se encontra em efectiva operacionalização a componente do e-SISTAFE Au- tárquico nos Mó- dulo de Elaboração do Orçamento do Estado desde Agosto de 2019, que permitiu a produ- ção dos orçamen- tos das Autarquias

para pelo me- nos, mais 10 Municípios, em função da dispo- nibilidade de re- cursos e do grau de preparo de cada uma delas.



Acto de demonstração de operação no e-SISTAFE Autárquico

Deste modo, com a Conta Au- tárquica (CA):

- i) assegura-se a manutenção da autono- mia administrava e financeira das Autar- quias;
- ii) garante-se que, com maior facilidade e rapidez, a proposta do Orçamento do Es- tado tenha como anexos os Orçamentos autárquicos;
- iii) assegura-se que seja feita a consolida-

do e-SISTAFE Au- tárquico nos Mó- dulo de Elaboração do Orçamento do Estado desde Agosto de 2019, que permitiu a produ- ção dos orçamen- tos das Autarquias que fazem parte do Piloto e em Ja-

neiro de 2020 foi finalizada a parametriza- ção das Contas Únicas e disponibilizado o Módulo de Execução Orçamental para o arranque da execução da Despesa Autár- quica.

O evento foi presidido pelo Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane e reservou um momento para a demonstra- ção do pagamento da despesa no e -SISTAFE Autárquico. (X)

## SABIAS QUE:

- O COVID19 APRESENTA-SE TAMBÉM DE FORMA ASSINTOMÁTICA?
- ORA POIS, DIZ-SE QUE É ASSINTOMÁTICO O PACIENTE QUE, EMBORA INFECTADO PELO NOVO CORONAVÍRUS, NÃO APRESENTE QUAISQUER SINTOMAS, TAIS COMO FEBRE, TOSSE OU DIFICULDADE RESPIRATÓRIA. AINDA ASSIM, O PACIENTE ASSINTOMÁTICO PODERÁ TRANSMITIR A DOENÇA A TERCEIROS.

## SABIAS QUE:

- É SUA RESPONSABILIDADE TRAVAR O CONTÁGIO DO COVID19?
- LAVE REGULARMENTE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU HIGIENIZE-AS COM DESINFECTANTE A BASE DE ÁLCOOL;
- MANTENHA UM DISTANCIAMENTO SOCIAL DE PELO MENOS UM METRO E MEIO DOS DEMAIS;
- NÃO TOQUE OS OLHOS, NARIZ E BOCA SEM LAVAR AS MÃOS;
- AO TOSSIR OU ESPIRRAR, CUBRA A BOCA COM O COTOVELO OU LENÇINHO DE PAPEL, QUE A SEGUIR DEVE DEITAR;
- SE ESTÁ NA SEMANA ROTATIVA DE TRABALHO EM CASA, NÃO SAIA DE CASA, A NÃO SER QUE, HAJAM MOTIVS DE FORÇA MAIOR;
- USE MÁSCARA;
- SE TIVER TOSSE, FEBRE, DORES DE CABEÇA, DORES MUSCULARES, DIFICULDADES PARA RESPIRAR, PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO.

**SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, PODEREMOS TODOS VENCER A PROPAGAÇÃO DO COVID19**



## FORNECEDORES DE BENS E PRESTADORES DE SERVIÇO AO ESTADO APROFUNDAM DEBATE SOBRE CADASTRO ÚNICO DE FORNECEDORES

“Elegibilidade dos Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e Prestadores de Serviço ao Estado /Módulo do Património do Estado, foi o tema escolhido para juntar a Direcção Nacional do Património do Estado e prestadores de serviços ao Estado para debater ganhos e lacunas do Cadastro Único de Fornecedores de Bens ao Estado.

Com cerca de 50 participantes, maioritaria-

mente filiados ao CTA, a sessão de Abertura foi dirigida pela Directora Nacional do Património do Estado (DNPE), Albertina Fruquia, tendo igualmente intervindo na sessão, o Director Geral-Adjunto do CEDSIF, Tricamo Tajú e o representante do Presidente do Pelouro de Construção Civil da CTA, Nelson Muianga. Este encontro, buscava a partir dos Agentes Económicos, dar uma visão aos intervenien-



Panorama do decurso da Mesa Redonda

fundamento de questões relacionadas ao Módulo de Administração do Património do Estado (MPE) no seu todo. O debate centrou-se em:

- ◆ Divulgar, aprofundar e harmonizar os conteúdos sobre a elegibilidade dos fornecedores interessados a contratar com o Estado;

Fornecedores de Bens e Prestadores de Serviço ao Estado (CEF) ao sector empresarial e demais interessados e, igualmente, criar uma plataforma para divulgação e aprovação e apro-

## FORNECEDORES DE BENS E PRESTADORES DE SERVIÇO AO ESTADO APROFUNDAM DEBATE SOBRE CADASTRO ÚNICO DE FORNECEDORES

- ◆ Apresentar os procedimentos e os principais actores envolvidos para materialização do cadastro;
- ◆ Familiarizar a Confederação das Associações Económicas (CTA), sobretudo os seus membros (agentes económicos) e outros actores das áreas económica e social sobre o Cadastro;
- ◆ Analisar os desafios da interoperabilidade com sectores emissores de documentos de qualificação; e
- ◆ Buscar parceria com o sector empresarial na criação de uma base de preços de referência de mercado de bens e serviços.



Panorama do decurso do debate, e um dos participantes, intervindo

Pelas intervenções dos participantes, sentiu-se um maior domínio dos temas por parte dos presentes e estes levantaram as principais preocupações dos agentes económicos relativamente ao Cadastro Único com enfoque para a tramitação de docu-

mentação para um mesmo Estado, para poder concorrer a prestador de serviço ao Estado. Igualmente, os empresários apelaram a uma revisão inclusiva dos sistemas de modernização, sob o risco de se terem vários sistemas que não funcionam pois os atendentes dos balcões de serviços, não estão envolvidos nem familiarizados ao fim que se persegue ao criar o sistema.

No final, ficou a percepção de que se tornou mais conhecida a importância e

os benefícios do Cadastro Único e procedimentos a observar e pelos principais actores envolvidos no processo; Esta acção, foi desencadeada pelo CEDSIF em coordenação com a Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE), sob financiamento da OXFAM no âmbito do AGIR – Programa de Acções para uma Governança Inclusiva e Responsável (X).



# e-sistafe

Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas

## SNGRHE AVALIA SEUS PASSOS DADOS AO LONGO DO PILOTO

O Projecto Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado (SNGRHE) reuniu a 16 de Janeiro, orientado pelo Diretor Nacional Para a Gestão Estratégica dos Recursos Humanos do Estado, Grilo Lubrino, para analisar o funcionamento do Projecto e discutir o Plano de actividades que visa a sua socialização às instituições.

O pontapé de saída foi a contextualização da importância do sistema na melhoria da integridade e transparência dos direitos e obrigações dos Funcionários e Agentes do Estado e estabelecimento de procedimentos padronizados de Gestão de Recursos Humanos em todas as instituições do Estado, destacando por isso, a necessidade especial de maior envolvimento dos técnicos no processo. No que toca a situação de gestão de recursos humanos do Estado, o enfoque foi para os resultados alcançados durante a fase piloto, que se consideram satisfatórios, embora se tenha verificado alguns cons-



trangimentos de natureza técnica e humana, que entretanto, se encontram em fase de adequação no sistema, configurando-se em lições aprendidas durante o piloto. Para a socialização do SNGRHE com as instituições, a recomendação é que se façam o objectivo principal do desenvolvimento do e-SNGRHE, de garantir maior agilidade e qualidade de tramitação de informação dos Funcionários e Agentes de Estado com maior transparência, e que se apele a receber o sistema como um benefício para a eficácia do seu trabalho.

Recorde-se que o e-

SNGRHE, é a aplicação informática que integra os processos relativos a planificação, gestão e controle do contingente de Recursos Humanos do Estado, sendo até agora, constituído por 5 módulos e 50 funcionalidades, com 27 relatórios importantes para a gestão do ciclo de vida dos Funcionários no acompanhamento do processo de Gestão de Recursos Humanos (X).

embora se tenha verificado alguns cons-



**“Cada dia de trabalho e um novo desafio pois lido diariamente com situações diferentes que ocorrem no e-SISTAFE...”**

**A**bigail Salomé Felizardo de Aguiar, é a nossa cara de conversa de hoje. Formada em Contabilidade, empresta o seu saber no Serviço de Organização e Modernização (SOM), desde 2011. Venha percorrer connosco estas linhas seguintes, para a conhecer melhor.

Nascida na cidade de Inhambane a 24 de Outubro de 1971 Abigail Aguiar, é nosso perfil desta edição.

**e-CEDSIF - Como foi a sua infância?**

**Abigail Aguiar (AA)** - A minha infância foi como de qualquer criança, muita brincadeira, tive o privilégio de passar esta fase da vida com os meus pais e irmãos.

Frequentei o ensino primário na Escola Primaria 3º Congresso, fiz o ensino secundário

na Escola Secundaria Emilia Daússe ambas na cidade de Inhambane. Terminada a 9ª classe fui colocada no Instituto Comercial de Maputo onde frequentei o nível medio no curso de Técnicos Contabilistas e mais tarde entrei para Universidade Pedagógica onde concluí a licenciatura no curso de História Política e Gestão Pública.

**e-CEDSIF - Qual foi a sua primeira experiência de trabalho?**

**AA** - Tive a minha experiencia profissional no sector privado onde trabalhei como técnica de contas e em 2004 concorri para uma vaga no Ministério do Plano e Finanças, fui admitida e afecta à Direcção Nacional do Tesouro. Em 2011 fui transferida para o CEDSIF, onde encontro-me a trabalhar até ao momento.

## “Cada dia de trabalho é um novo desafio ...”

### e-CEDSIF - Como foi a mudança?

**AA** - No CEDSIF fui recebida e colocada no Serviço de Modernização e Organização na Divisão de Apoio Funcional onde estou a trabalhar até hoje. Foi uma mudança grande pois trabalhar com a contabilidade empresarial é diferente de trabalhar com Finanças Públicas, o que exigiu de mim um a grande dedicação no aprendizado

sobre questões específicas de Modernização das Finanças Públicas, uma vez que na altura era quase tudo liderado tecnicamente pelos consultores brasileiros

que aqui se encontravam. Parecia tudo “*um bicho de sete cabeças*”. A medida que o tempo foi passando, percebi que, não só eu era capaz, como também era tudo uma questão de dedicação.

### e-CEDSIF - Como é lidar com o sistema?

**AA** - Cada dia de trabalho é um novo desafio pois lido diariamente com situações diferentes que ocorrem no sistema da Administração Financeira do Estado (e-SISTAFE). A instituição como provedora de serviços de modernização de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas, torna o desafio, maior ainda.

Quando cá cheguei estava no início o processo de encerramento do exercício económico de 2011 e abertura do exercício de 2012 e fui integrada na equipe que estava a trabalhar neste processo. No princípio não foi fácil

principalmente para mim por ser mulher, mãe e dona de casa por causa da carga horária que o próprio processo exigia, contudo foi gratificante chegar ao fim e ter a sensação de missão cumprida.



É sorrindo que trabalha, para garantir a boa disposição do seu dia a dia

## “A carga horária que o processo de Encerramento de Exercício Económico no sistema exigia, era um desafio para mim, como mãe e dona de casa...”

**e-CEDSIF - Lida diariamente com os mais variados casos no Atendimento de Segunda Linha ao Utilizador do SISTA-FE. Em que consiste o seu trabalho?**

**AA** - O meu trabalho consiste em dar assistência as Unidades Intermédias e de Supervisão nos diversos módulos existentes no Sistema de Administração Financeiras do Estado. Faço a análise e correcção a nível

local, se não estiver ao nível da Divisão, encaminhando ao Departamento de Apoio ao Utilizador.



É nesta tela, que Abigail vive o seu trabalho

**e-CEDSIF - Como é que flui a demanda de atendimento até chegar a si ?**

**AA** - Bem, a porta de entrada á assistência ao utilizador, ou aquilo a que chamamos atendimento de primeira linha é no Departamento de Apoio ao Utilizador. O DAU recebe a solicitação de atendimento dos uti-

lizadores , regista e resolve, sempre que se trate de um incidente simples. Ainda no DAU, existe uma escalada de linha de atendimento para incidentes um pouco mais complexos. Caso se detecte alguma anomalia, que carece uma análise profunda, mais complexa que envolva unidades de supervisão nomeadamente, a Direcção Nacional de Planificação e Orçamento, a Direcção Nacional de Contabilidade Públi-

ca, a Direcção Nacional do Tesouro, a Direcção Nacional do Património do Estado e, a Inspecção Geral de

Finanças, o

atendimento passa para nós, de segunda linha aprofundando a investigação para dar uma resposta com maiores fundamentos técnicos e com base em informação fornecida sistema.

**e-CEDSIF - É um trabalho rotineiro e delicado...nao incorre em erros ?**

**AA** - Acredito que não.

## **O desenvolvimento das aplicações do e-SISTAFE, era auxiliada por consultores internacionais e hoje actividades sem-**

Acredito que actualmente não tenho como cometer algum erro pois não trabalho em produção o que faço é o acompanhamento na utilização do sistema. É uma tarefa que desempenho com muito gosto, de tal forma que, não a trocaria por nada, se dependesse de mim, nunca sairia desta área. Me identifico bastante com ela e sinto-me bem no SOM, sinto-me realizada.

### **e-CEDSIF - Assistiu a evolução da instituição, que comparação faz do tempo em que integrou os quadros da Instituição e hoje?**

**AA** - Desde a minha integração no quadro da Instituição, assisti diversas mudanças que contribuíram para a evolução da Instituição, sendo que anteriormente o desenvolvimento das aplicações do Sistema da Administração Financeira do Estado era auxiliada por consultores internacionais e hoje actividades semelhantes são desenvolvidas por colaboradores exclusivamente nacionais. Se tivesse a capacidade de mudar algo, melhoraria as formas de interação entre os sectores de modo a melhorar o desempenho das actividades na Instituição.

### **e-CEDSIF - Que mudanças gostaria de ver no seu trabalho?**

**AA** - Desde a minha integração no quadro da Instituição, assisti diversas mudanças

que contribuíram para a evolução da Instituição.

### **e-CEDSIF - Uma mensagem ?**

**AA** - A mensagem que deixaria para os colegas seria, mais entrega no trabalho, realizar as actividades que nos são atribuídas com rigor e responsabilidade para o alcance dos objectivos e resultados esperados pelo Estado em geral e pela Instituição em particular.

### **e-CEDSIF - Uma mensagem?**

**AA** - A mensagem que deixaria para os colegas seria, mais entrega no trabalho, realizar as actividades que nos são atribuídas com rigor e responsabilidade para o alcance dos objectivos e resultados esperados pelo Estado em geral e pela Instituição em particular.

*Abigail é casada e mãe de 3 filhos.  
Gosta de ler , conversar, ver televisão e passear.  
Um local de eleição : Ilha de Moçambique  
Um livro: A Biblia Sagrada  
Um filme: Quarto de guerra  
Um actor: Denzel Washington  
Nascimento dos meus filhos*

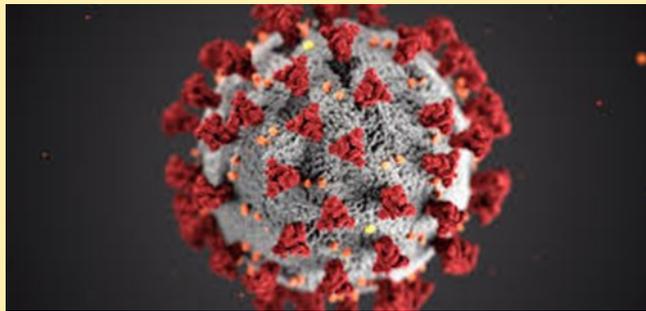
## O que você precisa saber e fazer.

O mundo foi assolado por um vírus, novo coronavírus que surgiu na cidade chinesa de Wuhan e causa uma doença pulmonar grave. O surgimento deste vírus, veio mudar a forma de estar dos seus habitantes. Moçambique não foi excepção, tendo o primeiro caso sido diagnosticado a 22 de Março e até a data da publicação do nosso jornal, há registo de 76 casos.

### O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias.

O quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe.



- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;

Alguns casos podem ser mais graves, por exemplo, em pessoas que já possuem outras doenças.

Nessas situações, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e complicações. Em casos extremos, pode levar a morte.

O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registados na China.

### Transmissão

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas sabe-se que a disse-

minação ocorre de pessoa para pessoa, contaminação por gotículas respiratórias.

Qualquer pessoa que tenha contacto próximo (cerca de 1m) com alguém contaminado, está em risco de ser exposta à infecção. É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;

Contato com objectos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

### Período de Incubação

O período médio de incubação por coronavírus é de 05 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

## O que você precisa saber e fazer.

### Prevenção

Até o momento não há um tratamento específico para a doença, recorrendo-se a tratamento dos sintomas que levam o paciente ao hospital, é por isso fundamental manter alguns cuidados com a higiene pessoal que também valem para afastar o risco de gripe e outras tantas doenças respiratórias.

### Confira:

- ◆ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão;



- ◆ Utilizar antisséptico de mãos à base de álcool para higienização;



- ◆ Cobrir com a parte interna do cotovelo a boca e o nariz ao tossir ou espirrar;



- ◆ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;



- ◆ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;



- ◆ Não compartilhar objectos de uso pessoal;



- ◆ Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;



Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldades de respirar.

Se apresentar esses sintomas, procure o seu serviço de saúde de referência. Após o exame pelo profissional de saúde, se for constatado quadro leve, o paciente deve receber o atestado médico e permanecer em casa por 14 dias.

## Aspectos de Segurança no Trabalho Remoto

SSSI

Com a eclosão da pandemia COVID -19, adoptaram-se várias medidas com vista a garantir-se a prevenção desta doença. As Instituições, viram-se obrigadas a introduzir medidas que visem garantir segurança dos funcionários, no que toca a prevenção da doença, nomeadamente o recurso ao uso de métodos de higienização disponíveis nos pontos de entrada dos locais, recurso ao acesso por via de cartão, diminuição de fluxo de funcionários, introduzindo a rotatividade destes no local de trabalho. Esta última medida, demanda a necessidade de não paralisar processos de trabalho, que por sua vez, obriga ao recurso ao trabalho remoto, a partir de casa.

Assim, o CEDSIF, que igualmente adoptou esta medida, por esta via, vem recomendar medidas aos seus colaboradores que estejam a trabalhar a partir de casa.

Como membro do CSIRT.GOV (Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética), deixa um alerta a todos os utilizadores do domínio @gov.mz com enfoque aos técnicos que zelam pelo funcionamento, gestão e administração de serviços a tomarem precauções, não se limitando a estas:



- \* Utilizar apenas dispositivos autorizados pela sua instituição para aceder aos sistemas;
- \* Evitar a partilha dos dispositivos autorizados com os seus familiares;
- \* Garantir com a equipe técnica da sua instituição que os dispositivos estão atualizados e possuem um antivírus e a firewall activados;
- \* Efectuar cópias de segurança regulares para um dispositivo externo;
- \* Evitar usar Wi-Fi de espaços públicos e utilize sempre a VPN da sua organização;
- \* Evitar abrir e-mails e clicar em links ou anexos, desconhecidos (cuidado com o phishing relacionado com a pandemia do Covid-19);
- \* Evitar a partilha de informações profissionais nas redes sociais;
- \* Garantir que o seu Wi-Fi doméstico tem uma password forte e, se ainda não o fez, aproveite para a alterar; e
- \* Garantir que os dispositivos com informação da sua instituição estejam protegidos por passwords.

Em caso de ocorrência de incidentes de segurança cibernética, dúvidas e necessidade de apoio, contacte o SSSI.(X).

# FOTOGALERIA

## CEDSIF LANÇA e-SISTAFE AUTÁRQUICO



1—Momento da apresentação das fases de pagamento da despesa no e-SISTAFE Autárquico

2—Intervenção do Presidente do Município de Boane

3—Momento da entrega das primeiras Ordens de Pagamento do e-SISTAFE Autárquico

4—Acto simbólico da mostra da primeira Ordem de Pagamento do e-SISTAFE Autárquico

5—Pose entre Presidentes das autarquias e fornecedor da suas unidades

6—O representante da UE falando aos jornalistas

# FOTOGALERIA

## CEDSIF LANÇA e-SISTAFE AUTÁRQUICO



1—Vista dos convidados ao evento

2—Momento do lançamento

3—Directores das Unidades de Supervisão do e-SISTAFE, convidados ao evento

4—Técnicos do Município, afectos ao SGA

5—Ministra da Administração Estatal e Função Pública, intervindo

6—Momento da demonstração do pagamento da despesa no e-SISTAFE Autárquico

# FOTOGALERIA

## CEDSIF LANÇA e-SISTAFE AUTÁRQUICO



1—Momento de debate do tema

2—Segundo painel de debates

3—Momento da apresentação de um dos temas

4—Gestor Marcelino Chemane, esclarecendo a uma dúvida levantada no debate

5—Representante do CTA, intervindo

6—Vista geral da Mesa redonda

# FOTOGALERIA

## SNGRHE avalia seus passos dados ao longo do piloto



1—Participante intervindo no debate

2—Mais um participante intervindo no debate

3—Momento de intervenções no debate

4—Director Geral Adjunto respondendo a questões levantadas

5—Momento de intervalo, em troca de impressões

6—Foto de família

# Recreação

